

ESCOLA DE HIPOCRISIA

Data: 02/03/70 – Ocasão: Universidade de Bangarpet – - Local: Venkatagiri

Para que serve uma escola? Para tornar o homem humano. O homem tem em si certos atributos específicos que devem ser desenvolvidos e cultivados, para que ele possa erguer-se a sua plena estatura. Se isto for ignorado ou deixado de lado, o homem existirá apenas no plano animal. Apenas a disciplina pode fazê-lo crescer e tomar posse de sua herança. O animal pode ser transformado através do treinamento, e passar a se comportar como o homem.

O professor tem a função mais importante na escola. Tijolos e cimento não tornam uma escola eficiente e útil. Nem são os livros da biblioteca ou os instrumentos do laboratório tão essenciais. O professor constrói a escola ou a danifica. Ele é a soma de todos os livros que vocês necessitam; ele é o mais desejável dos instrumentos. Moldando as maneiras, comportamentos e atitudes e até assumindo as conseqüências dos erros de seus pupilos. Logo, ele tem uma grande responsabilidade. O professor se dedica a uma grande prática espiritual quando escolhe sua profissão. Ele tem que ser aquilo que ele ensina seus alunos a serem. As ainda tenras mentes em sala de aula são facilmente moldadas pelo seu exemplo. Quando um professor fala contra o cigarro, ele mesmo deve parar de fumar. Se ele insiste na pontualidade, deve chegar a escola sem atraso. Ele está sob rigorosa investigação o tempo todo. Qualquer delito por ele cometido, se torna o assunto da cidade, comentado durante o jantar em centenas de lares no mesmo dia. Ele deve ser cauteloso durante todas as horas do dia.

A Obediência e a Disciplina Devem Vir Naturalmente

Esforço paciente e persistência firme, são indispensáveis para os professores. Seus trabalhos são de importância básica para a Nação. A mente das crianças é inocente, tenra e pura. A trepadeira tende a crescer sinuosa se deixada sozinha, então os jardineiros amarram uma pedra em sua extremidade e o peso a puxa, mantendo-a reta enquanto cresce. A mente das crianças e também dos jovens, tende a se desenvolver sinuosamente, sob a influência de filmes sensuais, da atmosfera hipócrita e fútil criada pelos mais velhos, sob o encanto do brilho e do *glamour* e sob o falso sentido da aventura e da fama. Portanto, a escola deve amarrar nos alunos a pedra da disciplina e fazê-los crescer retos e verdadeiros.

A pedra não deve ser muito pesada, para não partir a trepadeira em duas! Evitem os extremos o tempo todo e em todos os casos. Regras disciplinares devem ser bem ensinadas e adaptadas à faixa etária que desejam corrigir. A atmosfera deve estar tão impregnada, que a obediência às disciplinas venha naturalmente de forma espontânea. Tal disciplina formará bons líderes para a Nação. Ao contrário da presente geração de líderes, estes irão inspirar e guiar o povo por linhas retas. Também eles devem ser bons seguidores; bons soldados fazem bons generais. Jovens aprendizes da paz se tornam pilares, campeões da paz. Controlem os hábitos alimentares das crianças; a comida determina em grande parte, a saúde e a inteligência, emoções e impulsos. Estabeleçam limites para a qualidade e a quantidade das refeições, também controlem o número de vezes que é consumida, bem como o tempo de duração das mesmas. A recreação deve ser moral e edificante, em companhia de pessoas justas e tementes a Deus.

O real propósito do ensino é, no momento, ignorado por pais e professores. Os pais desejam ver seus filhos e filhas com o nível universitário assegurado a qualquer custo, por ser um símbolo de *status*. Os professores desejam que um alto percentual de seus alunos passe nos exames, sem lhes dar nenhum aborrecimento enquanto ensinam, ou até quando nada ensinam! O estudante é algo precioso no que diz respeito ao professor, e ele deve ser honesto na execução de seus deveres, pois seu exemplo tem influência fundamental sobre a turma.

Os Estudantes Devem Ser Solicitados a Praticar o Silêncio

Permitam-me agora tocar num ponto, que embora pareça irrelevante, tem profunda repercussão na atitudes deles e dos alunos. Quando o professor faz a chamada no livro de presença, ele não chama os alunos pelos nomes! Ele emprega números, e eles respondem com um "sim". Fazer a chamada usando números, encobre e negligencia suas individualidades específicas, e os molda com uma uniformidade sem vida. Eles não são prisioneiros, tão pouco policiaes, os quais têm que suprimir suas individualidades sendo conhecidos apenas através de números. A oração é um bom item a ser incluído no programa. O silêncio não tem preço, e os alunos devem ser solicitados a praticá-lo. Observem-nos para que não fiquem agitados demais ou deprimidos. O pêndulo do relógio somente começará a balançar quando se

der corda. Ajudem-nos a manter seus desejos sob controle; não os excitem. As pessoas mais velhas, como políticos, líderes e professores, não deveriam inflamar as paixões dos alunos, escravizando-os à ira e à cólera, como agora o fazem, a cada passo, com provocações.

Eu amo os estudantes; Eu derramo Amor e Graça sobre eles. Eles não deveriam sair das salas de aulas, atrás de políticos, que os aliciam a entrar no campo de atividade dos agitadores. Quando vocês clamam por direitos, devem aceitar sobre seus ombros também, as obrigações. Terminem seus estudos, desenvolvam a habilidade para distinguir o que é bom do que não é, e então estabeleçam um modo de assegurar o bem e evitar o mal. Ao contrário se vocês se lançam às ruas atrás dos líderes que usam vocês para os objetivos deles, vocês estarão prejudicando suas carreiras e também a própria política em si. Imaginem a agonia dos pais que construíram castelos de esperança e viveram de forma precária para que seus filhos pudessem aprender e ganhar um meio de vida.

Tanto Professores Quanto Alunos Enganam o Público

Os professores de hoje se preocupam apenas com o percentual de aprovação, então ensinam somente respostas de perguntas, que na opinião deles, cairão nos exames. E isso tudo é um jogo. As matérias do currículo não são ensinadas de forma completa e adequada. Os estudantes esquecem o aprendizado de seus esforços, eles não são os melhores, mesmo que tenham sido aprovados. Seus cérebros se tornam vazios logo após derramarem o seu conteúdo sobre as páginas dos exames. As matérias a serem estudadas, são prescritas de acordo com um programa adequado, por serem um equipamento muito útil, elas ensinam processos de pensamentos e também a ir mais longe no aprendizado. Por esse motivo, elas são incluídas no currículo, e quando chega o dia da colação de grau, todos acreditam que os estudantes são mestres nestes assuntos. Dessa forma, os professores enganam o público se não ensinam devidamente a matéria e, da mesma forma, os alunos o fazem, se não têm o conhecimento impresso em suas mentes, sempre pronto para ser usado.

Encorajem os estudantes a escreverem a seus pais sobre o progresso deles na escola; os pais devem manter contato com os professores, para saber o processo de ensino e as condições da escola. Isto auxiliará a corrigir a tempo, qualquer defeito. Outra sugestão: não deixem os jovens desocupados e preguiçosos. Cada segundo é um precioso dom. O tempo bem utilizado é como o alimento bem digerido. Ele sustenta e fortalece.

Evitem o Triste Aspecto da Cerimônia de Formatura

Os pais também devem observar algumas regras rígidas. Tomem como exemplo um engenheiro pertencente a uma determinada casta, cujos filhos estão na faculdade. O filho se candidata à bolsa de estudos, somente se o pai tem renda inferior a 3000 rúpias por ano. O pai tenta todo tipo de truques e finalmente consegue um M.L.A (*modern language association*), para dizer à faculdade que as regras não se aplicam a este caso! O filho pode até obter a bolsa de estudos, mas que lição de moral!

Deve-se ensinar aos estudantes a igualdade de todas as crenças. Eu estou organizando a encenação de uma peça na Faculdade de Artes e Ciência Sathya Sai para Homens em Kadugodi, uma peça baseada em um incidente do Mahabharata, onde Aswatthama massacróu os bebês dos Pandavas. Na peça, o papel de Krishna é representado por um muçulmano; Bhima e Arjuna são cristãos. Cada um de nós representa um papel neste grande drama, alguns como hindus, outros como muçulmanos e outros como cristãos. Qualquer que seja o papel, o indivíduo tem que aparecer com o traje apropriado, repetir os versos, gesticular, fazer as entradas e desempenhar suas funções conforme dirigido.

Se a escola é fraca em disciplina, e se seus estudantes são liderados por indivíduos egocêntricos que se perdem nos desertos, a culpa recai sobre os pais, sobre os mais velhos e sobre o comitê de organização. O comitê é geralmente apenas um negócio de "comer e beber"! Eu sugiro que as formaturas sejam realizadas individualmente em cada faculdade, para a distribuição dos diplomas, isto evitará confusões na cerimônia, situação que entristece a todos. Os amigos e pais podem comparecer a estas míni-formaturas para incentivá-los.

Qualidade e Não Quantidade Deve Ser o Alvo

Vocês sabem que podem passar cheques sempre que precisam de dinheiro, desde que tenham um saldo suficiente. Se o banco falir será um desastre. O sistema educacional é o banco, onde a Nação passa um cheque sempre que necessita de trabalhadores habilidosos, fortes e confiáveis. Se ele estiver em falência, como está muito próximo hoje em dia, seria um desastre nacional. Se o sistema é

freqüentemente vistoriado e lubrificado, a próxima geração estará assegurada com bons líderes, e o que é igualmente essencial, bons seguidores.

Eu devo lhes contar um incidente que aconteceu na Universidade Sathya Sai, para que vocês visualizem o tipo de transformação que Eu desejo. Durante os exames realizados na Universidade, que também é um dos Centros, no momento em que os candidatos receberam as provas, todos os alunos, juntos, ficaram em pé. Os fiscais ficaram surpresos e alguns até assombrados com a possibilidade dos alunos estarem fazendo um ato de protesto contra as provas e seu conteúdo! Porém, eles se colocaram de pé apenas para um minuto de oração silenciosa, um hábito muito puro e enobecedor!

As Universidades não devem competir entre si, quanto ao número de estudantes e candidatos. Qualidade, não quantidade, deve ser o alvo. Um pequeno número permite maior atenção individual, mais disciplina intensiva e aprendizado mais aprofundado.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 10 - Discurso 05 - 12/1970